

## **PADRÕES GEOQUÍMICOS DE SOLO EM ALVOS POTENCIALMENTE MINERALIZADOS A OURO NO GRANITO NOVO MUNDO.**

*Miranda, G.M.T.<sup>1</sup>; Sousa, E.M.D.<sup>1</sup>; Paes de Barros; A. J.<sup>2</sup>, Testa A. L. G. C.<sup>1</sup>, Oliveira, D. R. P.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Brasília <sup>2</sup>; Companhia Matogrossense de Mineração.

**RESUMO:** Este trabalho foi desenvolvido no município de Novo Mundo e teve como objetivo realizar prospecção mineral aplicando métodos geoquímicos para apontar alvos potencialmente mineralizados em Au, estabelecendo padrões geoquímicos de solos no granito Novo Mundo e também no embasamento desta região denominado de complexo Xingu, e conseqüentemente uma comparação entre as duas litologias. A área de estudo deste trabalho localiza-se a 5 km do centro urbano do município de Novo Mundo, na porção norte do estado de Mato Grosso, localizada a aproximadamente 750 km da capital Cuiabá. Na pesquisa foram reinterpretados dados de geoquímica de solo de uma das malhas do projeto Alta Floresta (MMAJ/JICA 2001), no denominado Bloco G, e analisado e interpretado dados de duas malhas geoquímicas de solos, denominadas Raimunda II e Luizão, realizadas no projeto Novo Mundo/METAMAT. Apesar dessas amostras, resultantes desses dois projetos, terem sido coletadas em períodos distintos, os procedimentos de coleta, preparação e análise são muito similares, diferenciado em partes apenas na abertura das amostras analisadas para Au, que no caso do projeto Alta Floresta foi por fusão (Fire Assay) enquanto no Projeto Novo Mundo foi Água Régia. O granito Novo Mundo, onde se insere os alvos pesquisados (Raimunda II e Luizão), localiza-se na porção centro-sul do Cráton Amazônico, norte do Estado de Mato Grosso, em um interflúvio entre o rio Braço Norte, afluente do rio Peixoto de Azevedo, e o rio Nhandu, afluente da margem direita do rio Teles Pires. Os levantamentos geoquímicos possibilitaram distinguir com relativa eficiência os níveis dos teores de background de Au, Ag, As e Cu, em solos desenvolvidos sobre o complexo Xingu e granito Novo Mundo. No complexo Xingu, onde está localizada a malha "Bloco G", os valores são da ordem de 4 e 0,11 ppb e 3,8 e 15,03 ppm, para os metais supracitados, respectivamente; enquanto no granito Novo Mundo, onde foram implantadas as malhas Raimunda II e Luizão, os valores foram da ordem de 26,3 e 1,6 ppb e 2,98 e 13,99 ppm; e 14,6 e 1,06 ppb, e 0,93 e 0,97 ppm, respectivamente. A análise e interpretação dos dados de geoquímica de solo indicam que o alvo Raimunda II é de maior potencial, sobretudo, por apresentar anomalias consistentes de Au e As sobrepostas, assinatura está típica das mineralizações disseminadas existentes no granito novo mundo.

**PALAVRAS-CHAVE:** GRANITO NOVO MUNDO, PADRÕES GEOQUÍMICOS DE SOLO, COMPLEXO XINGU.